



POR UMA IGREJA SINODAL Encontro de grupo sinodal



Segundo o método do diálogo espiritual

6-7 pessoas máx., de uma hora a uma hora e meia

(Devem escolher-se previamente um moderador e um secretário)

1. Invocação do Espírito Santo

Eis-nos aqui, diante de Vós, Espírito Santo!
Eis-nos aqui, reunidos em vosso nome!

Só a Vós temos por Guia:
vinde a nós, ficai connosco,
e dignai-vos habitar em nossos corações.
Ensinai-nos o rumo a seguir
e como caminhar juntos até à meta.

Nós somos débeis e pecadores:
não permitais que sejamos causadores da desordem;
que a ignorância não nos desvie do caminho,
nem as simpatias humanas ou o preconceito nos tornem parciais.

Que sejamos um em Vós,
caminhando juntos para a vida eterna,
sem jamais nos afastarmos da verdade e da justiça.

Nós vo-lo pedimos
a Vós, que agis sempre em toda a parte,
em comunhão com o Pai e o Filho,
pelos séculos dos séculos.
Ámen.

2. Leitura da Palavra de Deus

— Leitura de *Mc 10,46-52*:

⁴⁶E foram para Jericó. Quando Ele ia a sair de Jericó com os seus discípulos e uma considerável multidão, o filho de Timeu, Bartimeu, um cego mendigo, estava sentado junto ao caminho. ⁴⁷Ao ouvir dizer que era Jesus, o Nazareno, começou a gritar e a dizer: «Filho de David, Jesus, tem misericórdia de mim!». ⁴⁸Muitos repreendiam-no severamente para que se calasse, mas ele gritava ainda mais: «Filho de David, tem misericórdia de mim!». ⁴⁹Parando, Jesus disse: «Chamai-o». Chamaram o cego, dizendo-lhe: «Tem coragem, levanta-te! Ele chama-te». ⁵⁰Ele, atirando a sua capa, deu um salto e foi ter com Jesus. ⁵¹Em resposta, Jesus disse: «Que queres que te faça?». O cego disse-lhe: «Rabúni, que eu volte a ver!». ⁵²Jesus disse-lhe: «Vai, a tua fé te salvou». Imediatamente voltou a ver e seguia-o no caminho.

— Ou At 2,1-12:

¹Quando chegou o dia do Pentecostes, encontravam-se todos reunidos no mesmo lugar. ²De repente, ressoou, vindo do céu, um som comparável ao de forte rajada de vento, que encheu toda a casa onde eles se encontravam. ³Viram então aparecer umas línguas, à maneira de fogo, que se iam dividindo, e poisou uma sobre cada um deles. ⁴Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas, conforme o Espírito lhes inspirava que se exprimissem. ⁵Ora, residiam em Jerusalém judeus piedosos provenientes de todas as nações que há debaixo do céu. ⁶Ao ouvir aquele ruído, a multidão reuniu-se e ficou estupefacta, pois cada um os ouvia falar na sua própria língua. ⁷Atónitos e maravilhados, diziam: «Mas esses que estão a falar não são todos galileus? ⁸Que se passa, então, para que cada um de nós os oiça falar na nossa língua materna? ⁹Partos, medos, elamitas, habitantes da Mesopotâmia, da Judeia e da Capadócia, do Ponto e da Ásia, ¹⁰da Frígia e da Panfília, do Egipto e das regiões da Líbia cirenaica, colonos de Roma, ¹¹judeus e prosélitos, cretenses e árabes ouvimo-los anunciar, nas nossas línguas, as maravilhas de Deus!» ¹²Estavam todos assombrados e, sem saber o que pensar, diziam uns aos outros: «Que significa isto?» ¹³Outros, por sua vez, diziam, troçando: «Estão cheios de vinho doce.»

— Se possível um comentário brevíssimo sobre a atitude de cada personagem (Mc) ou a diversidade de pessoas e culturas que “entende” e acolhe o Evangelho (At). Podem escolher-se outros textos. Em alternativa, pode ajudar o silêncio.

3. Primeira ronda de partilha sobre as questões propostas em anexo

Deve ser dado por uma pessoa moderadora o tempo igual a todas as pessoas (5 minutos). Nesta ronda, não há discussão e todos os participantes simplesmente escutam com profundidade cada pessoa e prestam atenção à forma como o Espírito Santo se move dentro de si mesmos, na pessoa que fala e no grupo como um todo.

4. Silêncio I

Cinco minutos, para que cada pessoa possa refletir sobre o que mais a impressionou na escuta.

5. Segunda ronda de partilha

Cada participante partilha o que mais impressionou, dentro de um tempo de moderação equitativo.

6. Silêncio II

Cinco minutos, para que cada pessoa possa refletir sobre o que mais a impressionou na escuta da segunda ronda.

7. Terceira ronda de partilha

Os participantes refletem sobre o que parece ter mais repercussão na conversa e o que lhes tocou mais profundamente, sugerindo moções espirituais. É possível verificar que se aprendeu coisas novas e, também, que há questões que ficaram por resolver.

8. Orações finais

Orações espontâneas de agradecimento, um Salmo ou cântico.

Questionário

I.

Na Igreja e na sociedade, estamos no mesmo caminho, lado a lado.

A Igreja faz parte da tua vida e sentes que podes ter um papel dentro dela? Achas que a Igreja te apoia nos momentos bons e maus da vida?

.....

.....

.....

II.

A escuta é o primeiro passo, mas requer que a mente e o coração estejam abertos, sem preconceitos.

Pensas que a tua opinião é escutada e valorizada na tua paróquia, comunidade e na Igreja em geral?

.....

.....

.....

III.

Todos estão convidados a falar com coragem e parrésia, ou seja, integrando liberdade, verdade e caridade.

Como é que vês a comunicação da Igreja? Achas que a sua mensagem faz parte da vida e ajuda a encarar os desafios da mesma? Que mudanças propunhas?

.....

.....

.....

IV.

"Caminhar juntos" só é possível se nos basearmos na escuta comunitária da Palavra e na celebração da Eucaristia.

Achas que as celebrações litúrgicas são participativas e potenciadoras de uma experiência de Deus e da comunidade? O que é que deveria mudar?

.....
.....
.....

V.

A sinodalidade está ao serviço da missão da Igreja, na qual todos os seus membros são chamados a participar. O diálogo é um caminho de perseverança, que inclui também silêncios e sofrimentos, mas é capaz de recolher a experiência das pessoas e dos povos.

Achas que a Igreja está aberta a todos e todos podem participar? O que é que mudavas?

.....
.....
.....

VI.

O diálogo entre cristãos de diferentes confissões, unidos por um único Batismo, ocupa um lugar particular no caminho sinodal.

Conheces outras confissões cristãs? Achas que existe relação destas com a Igreja Católica e que é possível fazer coisas em comum?

.....
.....
.....

VII.

Uma Igreja sinodal é uma Igreja participativa e corresponsável.

Sentes-te envolvido na Igreja? Como é que gostarias de participar? Quais são as formas de dares a conhecer a tua opinião que gostarias fossem implementadas?

.....
.....
.....

VIII.

Num estilo sinodal, decide-se por discernimento, com base num consenso que dimana da obediência comum ao Espírito.

Pensas que na Igreja existe transparência? O que é que deveria mudar?

.....
.....
.....

IX.

A espiritualidade do caminhar juntos é chamada a tornar-se princípio educativo para a formação da pessoa humana e do cristão, das famílias e das comunidades.

Que caminhos deveriam ser percorridos para que todos se sentissem membros do corpo eclesial?

.....
.....
.....